

# Morra a ditadura, viva a liberdade!

Nós, do "Correio do Sul", somente tomaremos posição na politica estadual, quando se organizarem partidos para a escolha de Presidente, Governadores e demais Representantes do Povo para nós.

## Volnei de Oliveira, integrado na corrente universitária

Falando a um jornal carioca, assim se expressou Volnei de Oliveira, jovem orador e jornalista catarinense: — «Estou e sempre estive entrosado nos movimentos universitários cariocas. Reiteradamente nos manifestamos contra a ditadura. Fomos, durante longo tempo, o único indicio de discordancia entre esse governo de força e a opinião pública. O Ato Adicional foi um lógo para nós. Estou com a mocidade universitária de minha Pátria».

# CORREIO do SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas  
RUA 13 DE MAIO, 3  
C. Postal, 34 — Fone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina  
DOMINGO  
11 de março de 1945

DIREÇÃO:  
DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ANO XIII  
Numero 665

ASSINATURAS  
Anual . . . . . Cr \$ 20,00  
Semestral . . . . . Cr \$ 10,00  
Avulso . . . . . Cr \$ 0,40

## "O Estado de direito é o unico Estado que pode reunir a gente civilizada"

Ao dr. João de Oliveira dirigiu o vibrante condutor popular, dr. Afonso Wanderley Junior, lente catedrático de Direito, a seguinte carta:

Florianopolis, 5 de março de 1945.



João. Tu que sempre foste companheiro excelente, de alta energia, intrépido e valoroso, que estás fazendo? Vem para o «front»; assume o comando do setor que te pertence para que, junto, ninguém se enfiar nas ruínas em que se entrincheiraram os asfixiadores das liberdades, a bandeira da democracia!

Que é que esperas para inflamar com a fé do teu entusiasmo a causa

que empolga a Nação e que promete dar ao Estado o dominio da vontade da maioria do seu povo?

O Barreiros está onde não poderia deixar de estar, pelo seu idealismo e pelo seu espirito altamente democrático.

Vem, pois, para o lado dos teus companheiros de ideal banhar-te á luz do sol da liberdade que se anuncia. O Estado de direito é o unico Estado que pode reunir a gente civilizada.

Para a luta, João, destemido amigo, que deves, neste instante, sentir á alma presa de ansia torturante por não te encontrares, desde já, na vanguarda, de espada em punho e elmo erguido!

Vem, João!  
Do ex-corde, (as.) — Wanderley.

## Os. Marcos Konder

Político, publicista, cultor de assuntos economicos e financeiros, tem desempenhado, em Santa Catarina, destacadas funções públicas. Deputado muitas vezes e em muitas legislaturas, liderava uma poderosa ala oposicionista ao sr. Nereu Ramos, na Assembléa Legislativa estadual, quando irrompeu o Estado Novo, fechando os parlamentos brasileiros.

O sr. Marcos Konder é um espirito lúcido e arejado.



Como orador, é percuciente e sóbrio, meditado e profundo, tendo, ás vezes, lampejos combativos admiráveis. Representa fulgentes tradições de familia, constituindo um padrão de honra e nobreza á coletividade catarinense.

Será, agora, um dos mais ardorosos combatentes para a redemocratização do Brasil.

## "Finquemos juntos, sobre as ruínas em que se entrincheiraram os asfixiadores das liberdades, a bandeira da democracia".

(Palavras do talentoso tribuno popular Wanderly Junior ao jornalista João de Oliveira)

Em resposta ao dr. Afonso Wanderley Junior, catedrático de Direito e vibrante orador, dirigiu o dr. João de Oliveira a seguinte carta aberta:

Laguna, 8 de março de 1945.

Wanderley.

E' um grito de civismo e de brasilidade a carta que me enviaste.

Chegou a hora, realmente, de escolhermos, na encruzilhada dos destinos politicos brasileiros, o caminho a seguir.

A bifurcação que traça, em campo ignoto, os dois rumos divergentes, constitue o dilema do momento: — Permaneceremos na ditadura ou iremos para a liberdade. O caminho ditatorial vem sendo transitado ha sete anos, mas goteja de sangue, nauseando em sãnie fraticida.

O que a liberdade nos indica, já se emaranhou em urzes, obstaculizado de pedrouços e calhaus. Para de novo desbrava-lo, havemos de retalhar as carnes, á semelhança do desditoso estudante pernambucano, tocaia-do agora pelos quadrilheiros da tirania. O fuzilamento de Sousa Filho, em plena e radiosa mocidade, é uma advertencia trágica para nós. Brasileiros outros tombarão na luta e muitos serão arrastados ás masmorras do despotismo.

Nunca vacilei entre a subserviencia ao mandonismo e a reação individual em defesa da vergonha e da dignidade do homem.

Mas sentindo, como todo o brasileiro, que depois de 37 não seria livre como dantes, só escaparia ás algemas do Estado Novo, constituindo-me prisioneiro de mim mesmo. Foi o que fiz. Ha sete anos que vivo, no silencio do meu gabinete profissional, olhos voltados ao futuro dos filhos, devotado á familia e suspirando saudoso, como o velho Mário, sobre as ruínas da nossa Cartago democrática.

Outrora com Rui contra Hermes, com Nilo contra Bernardes, jamais coloquei minha pena e minha palavra a serviço da opressão contra a liberdade, da ditadura contra a democracia. Desde os 19 anos que me empenho em todas as lutas de opinião ao lado dos catarinenses. Nunca faltei á hora do perigo, nunca! Honrei sempre, com destemor e brio, meus compromissos partidarios. Cheguei até, pára isso, a sopitar ditames do coração, inspirados por afeições pessoais a um amigo dileto, que muito prezava e prezo. Só áquele tempo não o acompanhei, por não me ser lícito abandonar o partido que me elegeu deputado. E o desempenho de meu mandato é do conhecimento de todos.

Tenho amigos leais e inimigos que me difamam. Aqueles me confortam; estes, quando podem, me perseguem. Aplaudem-me uns, apodam-me outros. E' da vida e é dos homens.

No passado, como no presente, as paixões partidarias explodem odientas e rancorosas. Mas efémeras, como os aguaceiros.

São ainda recentes os ataques de «A Noite» contra Juraci Magalhães, por exemplo:

Primeira Bateria, fogo! E irrompe o martelamento pelo oprobrio, pelo ignominia e pela infamia, desencadeado contra os paladinos da redenção brasileira.

«Chamam-me de cínico, insincero e assassino»; — disse-o amargamente Juraci á imprensa paulista, acrescentando: — «No entanto, ha um velho ditado americano que diz: Os passaros da mesma plumagem voam juntos».

Voam, sim, e voarão sempre.

Juraci Magalhães é um democrata e um patriota. Seu governo, na Bahia, consagrou-o como estadista. Mas ele nunca trairia o Brasil pelos europeis da gloria e fastigio do poder. Acenaram-lhe com sedutoras posições, empolgantes postos na alta administração do Brasil, sem, contudo, obterem sua adesão. Juraci Magalhães está coerente, como sempre, ao calor dos mais genuinos anseios do coração patriótico.

E eu, —insurrecto Wanderley! — onde queres que esteja, senão onde também sempre estive? Com a liberdade contra a escravidão, com a democracia contra a ditadura.

No cenario da Patria ha apenas, por enquanto, um pendão de esperanças, voejando aos ventos da fé patriótica e redemocratização do Brasil: — Eduardo Gomes, o redivivo de Copacabana.

Só não estarei com ele se surgir um novo Caxias, autêntico e rosiclerizado símbolo de pacificador nacional, que mais conclame todos os brasileiros para o banquete da paz e da fraternidade.

No panorama catarinense, porém, havemos ainda que refletir, porque não há opressores, nem déspotas, nem ditadores, senão travestidos. Em verdade, todos bons,

fingindo ás vezes de máus. São democratas. Sentem e praticam a democracia, com maior ou menor entusiasmo, com mais ou menos eficiencia. Falta ambiente, em Santa Catarina, para caudilhos e dominadores. Nós nos desavimos, é certo, mas temporariamente.

Aguardo, portanto, que se processe, no Estado, a organização de partidos para a escolha de candidatos á presidencia da Republica e ao governo estadual.

Dos mais eminentes homens da nossa geração, por hipótese, qual, aqui, preferirias tu? — Fulvio Aduci, Rupp Junior, José Müller, Irineu Bornhausen, Medeiros Filho, Urbano Müller, Adolfo Konder, Aristiliano ou Nereu Ramos? E Luís Gallotti? E Edmundo Luz?...

Suponho que tua escolha não esteja feita, como não pode estar a minha.

Tu mesmo, — porque não? — serias ótimo candidato a qualquer mandato representativo.

No front da Italia, a estas horas, lutando e sofrendo pelo Brasil, temos, entre outros, um catarinense heróico, das mais refulgentes tradições democraticas e revolucionarias: o general Olimpo Falconiere da Cunha. Não seria um perfeito governador?

Ah, Wanderley! Como admiro o esplendor da tua fé e dos teus sentimentos cívicos! Se eu fosse o mesmo homem de sete anos passados, correria de pronto para as nossas velhas e aguerridas fileiras. Nada esperaria, nada!

Todavia, já tenho agora mais de 50. Como os da minha geração, comecei a descer a encosta.

Amadurecido pelos desenganos e traições da vida, quero, desta vez, deixar o maior entusiasmo para meus filhos, esplendidos de mocidade. Tres deles no Rio, —Volnei, Vamiré e Vanio,—estão em atividades de vivo e estuante patriotismo, integrados na predestinada geração do Brasil Novo, que amanhece mais esplendoroso para a felicidade da Patria.

Haverá partidos estaduais ou só os teremos de âmbito nacional, com ramificações nos Estados?

Quero, pois, aguardar o Codigo Eleitoral e a organização partidária.

Com afetuoso abraço do

João.

## Um Cid... que não é o campeador; mas, em tomando atitude se encanzina...

O sr. Cid Gonzaga foi deputado estadual á legislatura que o Estado Novo extinguiu. Era oposicionista, sob a batuta do sr. Adolfo Konder. Firme, leal, operoso, deu que fazer á turma governista, orientada pelo sr. Nereu Ramos.

Cid Gonzaga reside em Caçador, onde dirige o ior-



nal «A Imprensa». Tem prestigio na zona e, nas campanhas eleitorais, desenvolve grande eficiencia. Por enquanto, ainda não se definiu, politicamente, por um motivo muito simples: a completa ausencia de partidos organizados. Mesmo assim, ele está, desde já, onde sempre esteve: ao lado do povo brasileiro.

## Para onde vamos?

A Camara funcionará quatro meses. As prorrogações dos trabalhos legislativos ficam sendo atribuições do presidente da Republica. Nenhum deputado poderá apresentar qualquer projeto de lei. Para apresentá-lo será indispensavel, pelo menos, um quinto da Camara. Mesmo nesta hipótese, se o governo formular projeto analogo, rametendo-o á Camara, este terá preferencia. As leis orçamentarias, privilegio do Poder Executivo, não poderão ser emendadas senão quando as emendas consigam reunir um quinto da Camara e o governo não ofereça emendas suas, no mesmo sentido. As emendas constitucionais pertencem ao governo e devem ser votadas em bloco. Não haverá reconhecimentos de poderes na Camara, pois os diplomas de deputado, expedidos pelos órgãos apuradores dos pleitos, serão indiscutíveis. Também o diploma do Presidente da Republica não dependerá de exame por parte do Legislativo. Eis o que declara o Ato Adicional. Se ele prevalecer, onde o regime democratico? Onde a soberania do parlamento? Onde a fiscalização do povo, por intermedio dos seus mandatarios? Será que as doutrinas e os regimes de coloridos fascistas não compreendem que se encontram no fim? Eis a interrogação que o futuro próximo há de responder.

## Estado Novo só no nome

RIO. (C. P.) — Falando á imprensa, o sr. Heitor Beltrão, destacado politico fluminense, declarou, entre outras cousas.

— «O Estado Novo, aliás, só é novo no nome. A estrutura estatal da tirania de Mussolini e de Hitler, de que as demais ditaduras tiraram cópias, eram, por sua vez, carbonos de mandonismos de tempos idos. Velharias da Historia. Indumentarias politicas retiradas do pó do belchior sociológico de épocas falecidas. Mas ficaram em moda. Era bonito, nos ultimos anos, maisinarem-se a liberdade e os parlamentos. Pensava-se que o totalitarismo avigorava os países, ilusão que nunca tive; e a Alemanha, a Itália, o Japão, esmagados pelas democracias, estão deixando de ter».

## A panela estadual

Nereu Ramos, o cosinheiro-mór, já está mexendo a panela. Mas o primo Aristiliano saberá, desta vez, deitar o tempéro.

(Voz pública)



Nereu: — Conigo é assim: Mexo, remexo, não deixo de remexer!

Aristiliano: — Desta vez eu te ensino, papudo! Quem bota o tempo sou eu!

Zé Barriga-vede: — Abre o olho, Aristiliano, abre o olho! O cosinheiro é «bamba» na virada. E poderá entornar a panela, se o cheiro não lhe agrada...

## O regresso da filha de Prestes

O ex-capitão do Exército André Trifino Corrêe entregou a «Globo» a quantia de quinhentos cruzeiros, como sua contribuição para auxiliar o custeio do regresso, por via aerea, do Mexico para o Rio, da menina Anita Leocadia, filha de Luiz Carlos Prestes, acompanhada de sua tia Ligia Prestes.

**Avó! Mãe! Filha!**  
TODAS DEVEM USAR

## FLUXO-SEDATINA

(OU REGULADOR VIEIRA)  
A MULHER EVITARÁ DORES  
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções.

## FLUXO-SEDATINA

pela sua comprovada eficácia é muito recomendada. Deve ser usada com confiança.

## FLUXO-SEDATINA

Encontra-se em toda parte

## SANGUENOL

CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:

ARSENATO, VANADATO,  
FOSFORO, CALCIO ETC.

TONICO DO CÉREBRO

TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos. Mães que criam Magros, Crianças raquíticas receberão a tonificação geral do organismo com o

## SANGUENOL

## MILHOES

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

## ELIXIR 914

A Sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia, e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

## ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.

## SOCIAIS

### ANIVERSARIOS

Mario Matos

Foi muito cumprimentado ontem, pelo trancurso do seu natalicio, o sr. Mario Matos, distinto lagunense e operoso despachante aduaneiro, secretario da Associação Commercial, nesta cidade. O aniversariante, muito benquisto em nosso meio social, recebeu inumeras felicitações dos seus amigos e admiradores.

Fazem anos:

HOJE, José Renato, filho do sr. Artur Bussolo, de Orleans.

DIA 13, a exma. viuva dr. Ferreira Lima; o jovem Almino Medeiros, filho do farmaceutico Antonio Pedro da Silva Medeiros; o sr. Julio Cabral.

DIA 14, a sra. d. Nilza Fonseca da Rocha, esposa do sr. Joaquim Rocha, do Rio de Janeiro; o sr. João Boaventura Fonseca.

DIA 15, o dr. Heraclito Carneiro Ribeiro, do Rio de Janeiro; o sr. Ido Severino Duarte; o sr. João Schmidt Ribeiro, coletor federal em Campo Alegre; o sr. Amilton Alcantara.

DIA 16, o sr. Humberto Zanela, do alto comercio local; o sr. Abdon Salvador dos Passos.

DIA 17, o sr. Ruben Ulisséa, diretor do G. E. Ana Gondin e professor do Ginásio Lagunense; o sr. José Goulart Rolim, a senhorita Patricia Correia; a sra. Déa Fonseca Corrêa, esposa do sr. Elair Corrêa; as meninas Lília e Lenir, filhinhas do sr. Antonio Pedro de Sousa, escrivão de Pesca Brava.

VIANTES

D. Candida de Oliveira

Acompanhada de seu filho Mario e de sua irmã, senhorita Mafalda Isolani, está nesta cidade a sra. d. Candida Isolani de Oliveira, esposa do dr. Viniçius de Oliveira, promotor publico de Rio do Sul.

Emir Sousa

Afim de continuar os seus

estudos, seguiu para Curitiba o jovem Emir Bortoluzzi de Sousa, academico de medicina.

Vanio Pinho

Viajou para Curitiba, onde estuda, o jovem Vanio Tasso Pinho.

Plácido Machado

Retornou á capital paranaense o sr. Plácido Machado.

Yacopo Tasso

Regressou a Paraná, para continuar o seu curso na Universidade, o jovem Yacopo Tasso.

Vera Tasso Pinho

Procedente do Rio de Janeiro, regressou a esta cidade a senhorita Vera Tasso Pinho, professora de Educação Física do G. E. Jeronimo Coelho e filha do comerciante exportador sr. Francisco Fernandes Pinho.

Divo Candemil

Esteve nesta cidade o sr. Divo Candemil, industrialista em Imarui e filho do ex-pedreiro José Candemil, que era um muito estimado.

Professores que regressam

Regressaram de Florianópolis, onde foram tomar parte na reunião de professores promovida pelo Departamento de Educação a rvma. irmã Terésinha, diretora do Colegio Stela Maris; Arno Hubbe, do G. E. Jeronimo Coelho, e Celso Rila, Inspector escolar em Orleans.

Rid Silva

Para Curitiba seguiu ontem, o jovem estudante Rid Silva.

## Edital de praça com o prazo de 20 dias

O doutor José Pedro Mendes de Almeida, Juiz substituto em exercício do cargo de Juiz de Direito da Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, em virtude da lei.

FAZ saber a todos que o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte dias a contar da primeira publicação virem ou dele ciência tiverem, que no dia vinte e seis de março do corrente ano, segunda-feira, ás quatorze horas, no edificio do Forum, sala das audiencias deste Juizo e á porta dos auditórios, na sede desta Comarca, o oficial de justiça deste Juizo, que fizer as vezes de porteiro, trará em praça pública de venda e arrematação e será entregue a quem mais der e maior lance oferecer sobre o valor da avaliação, os imóveis seguintes: — a metade, em parte ideal, de uma casa assobradada, de construção antiquissima, em péssimo estado de conservação, situada na sede do distrito de Pescaria-Brava, na praça da Igreja, em um terreno que mede trinta e cinco palmos de frente por treze e meio metros de fundos (35 x 13,5) fazendo frente á referida praça e fundos em terras que pertenceram a Nicolau Fernandes Martins, adquirida pelo inventariado Nicolau Fernandes Martins como herança no inventário de sua falecida esposa Francisca Matos de Belém Martins, no valor, metade da casa e respectivo terreno, de quinhentos e setenta cruzeiros (Cr\$ 570,00).

— Um terreno de cultura situado no lugar Indaral, distrito de Pescaria Brava, desta Comarca, medindo nove metros de frente por sessenta e um ditos de fundos (9 x 61), ou sejam, quinhentos e quarenta e nove metros quadrados (549), fazendo frente em terras de Rufino Antonio Orige e fundos em ditos de Francisco Henrique Fernandes, extremado por um e outro lado com quem de direito for, adquirido pelo inventariado Nicolau Fernandes Martins como herança no inventário de sua mulher Francisca Matos de Belém Martins, no valor de noventa e cinco cruzeiros (Cr\$ 95,00). Somam estes bens a quantia total de seiscentos e setenta e cinco cruzeiros (665,00), e vão á praça para pagamento de taxas e outras despesas do arrolamento dos bens que ficaram pelo falecimento de Nicolau Fernandes Martins, conforme requerimento do dr. Promotor Público, despacho deste Juizo e mais que dos autos consta. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei expedir o presente, cujo original será afixado no lugar do costume, á porta dos auditórios e extraidas cópias para serem junta aos autos e publicada por tres vezes no jornal local «Correio do Sul». Dado e passado nesta cidade de Laguna, sede da Comarca de igual nome, Estado de Santa Catarina, aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano mil novecentos e quarenta e cinco. Eu, Artidonio Ramos Fortes, escrivão de orfãos e anexos, que este datilografei e subscrevo.

(a) José Pedro Mendes de Almeida, Juiz Substituto em exercício. Confere com o original afixado. Laguna, 28 fevereiro 1945. (a) Artidonio Ramos Fortes, Escrivão Certidão

Certifico que o original do presente edital foi por mim hoje afixado á porta destes auditórios. Dou fé. Laguna, 28 fevereiro 1945, (a) Artidonio Ramos Fortes, Escrivão.

## E' lamentavel este caso de agua!

ESTAMOS sofrendo falta de agua. Depois que o fornecimento passou a ser feito durante o dia, deixaram de ter agua, entre muitas outras, as residencias dos srs. João Freitas, João Leite, José de Brum, José Pinto Varela, etc.

Fornecida á noite, das 18 horas ás 6 da manhã, todas as caixas eram abastecidas, amanhecendo cheias, dando para todo o consumo diário.

Mas, aberto o reservatorio durante o dia, de manhã á tarde, as casas servidas somente por penas de agua, que não têm caixa, desperdiçam o liquido durante todo o dia, nos tanques e nas torneiras, o que tira toda a pressão da agua, impossibilitando o abastecimento das caixas, colocadas mais no alto.

O volume da agua é o mesmo. Porém, quando é distribuida á noite, todos são servidos: os que não têm caixa, cuidam em guardar e recolher o liquido para o consumo do dia.

## “Um preso não negocia com o seu carcereiro”

### Altiva resposta de Luís Carlos Prestes ao ser-lhe proposta a liberdade em troca do seu apoio ao asitucionalismo

RIO, (Meridional) — Estamos seguramente informados de que o ministro Orlando Leite Ribeiro, alto funcionario do Itamarati e amigo de Luís Carlos Prestes, levou ao chefe revolucionario, na Detenção, uma proposta das forças autoritarias que apoiam o governo no sentido de negociar com ele o apoio ao governo, em troca do indulto a ele e a vários companheiros.

Luís Carlos Prestes teria repellido a proposta, afirmando que um preso não negocia com o seu carcereiro e acrescentando que ainda tinha realmente convicções democraticas e não havia de ser a esta hora que ele iria tomar atitude contra a liberdade do povo.

## Esportes

### Flamengo x Fronteira

Realizar-se hoje, ás 14 horas, no estadio «Dr. Ne-reu Ramos», o encontro amistoso entre as poderosas equipes do Flamengo e a do Fronteira.

Esta partida está sendo aguardada com certo interesse, pois marcará o reaparecimento do Fronteira, que por muito tempo estava afastado dos nossos gramados. Além disso, iremos presenciar a zaga Dario — Pratinho, integrando novamente o conjunto do Magalhães, Decio, J. Julio, Neri e Nauro irão ao gramado também demonstrar que jogam com muita tecnica e muita classe. Os rubros-negros iogarão assim: constituidos: José; Decio e Djalma; Aldo, Neri e Walter; Nelson, Nauro, Jupi, J. Julio e J. Roberto.

Quanto a escalação do alvi-rubro não nos foi fornecida.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

**IPEROGY VERISSIMO**

Rua da Quitanda n. 19, 1º andar, salas 6 e 7

RIO DE JANEIRO

Naturalizações, justificações, serviços em todos os ministérios. Procuratorios, serviços no D. I. P. informações sobre decretos, Registro de diplomas, Ginásios, Colegios, Registro de criadores, Questões de selos. Recursos.

## Folhetins Cariocas

XIII

### Mato ou morro

tido, nos berros, nos palavrões, na capoeira, seu genuino processo de luta pela vida. Em geral, porém, reina harmonia naquele canto da urbe. O samba é o testemunho disso. Batucam a toda hora, em qualquer lugar: na folha de zinco, na caixa de fósforo, no chapéu de palha. Os gatos, capazes de prever terremotos, sentem profético arrepio pela espinha, e fogem ao ouvir os tantans dos bumbos, surdos, tamborins, o gemelhar da cuica, porque a alma penada de seus avós felinos, toda uma raça de sacrificados em holocausto á maldita música nacional lhe sussurra e urra um inferno de dor, para ele, se é que tem amor á pele.

Se o nosso globo fôsse de superficie lisa, e perfurado á maneira de queijo parmesão, ou tivesse a palidez tuberculosa da lua, cujas entranhas são comidas em brechas enormes, segundo o diagnóstico astronômico — é possível que os desgraçados em massa metessem para sempre a cara num buraco. Negligência, falha do Criador, que deverá prever o grande número de seus filhos vergonhosos de aparecer ao sol? Não. Houve sapiência do Mestre em deixar crescer em ao invés, por aí, a torto e a direito, êsses colombos, espécies de tumor da natureza. Por isso que, alojando-se lá por cima os indigentes, ficariam eles mais ou menos no ar, nas nuvens, sem o pensamento sombrio de, por exemplo, o ambiente trevos das grutas. Aqui foram como feras ou escorpiões em seus covis.

Dia a dia é maior o apêto do miserável nas cidades, arenas públicas em que os fortes e ricos abocanham os melhores nacos de terreno, e ali se fixam de unhas e dentes, com a faca e o queijo na mão. Ele, pobre dêle, enxotado igual a mosca, só lhe resta o mato bravo do interior. Mas as fábricas ficam no centro, e como operários sem relógio, hão de estar próximo para ouvir o apito da madrugada. E sempre há mais recursos nos meios populares... As vertentes dos morros, deixando esperança, representam mais que uma táboa,

uma escada de salvação para êsses náufragos. Talvez se julguem um pouco felizes na ilusão de estar a meio caminho dos astros, mais junto de Deus.

Como se compreende, agora, a triste idéia de D. Julieta Saião Lobato, a proprietária, transacionar por quinhentos mil cruzeiros, a uma companhia de seguros, o tradicional e vetusto morro da Mangueira? Dizei-me vós, senhor Deus dos remendos, se eu deliro, ou se é verdade... que toda a gentilha sem eiras nem beiras, com ordem de despejo, vá mesmo descer de trouxa á cabeça, e dormir de côcoras sob as pontes?... Eu os vejo ir e vir, escarpa acima e abaixo, com vazilhas de querozene vazias e apanharem água na bica do registro da rua. Atolam-se na lama, com chuva; ou de boca aberta de cansaço, amarguram o sol do meio-dia, porque não param os seus afazeres de mouro, ou besta de carga.

No mercado do cais Faroux, dou com um bando agachado, a colhêr, no asfalto, frutas murchas e fétidas. De porta em porta, nos bairros elegantes, esmolam pão ou trabalho mulheres com cinco ou seis filhos atrás das saias, um de quebra, ao colo, sugando-lhe o peito negro. Pela calçada em que vou, esbarro, em lamentáveis estados, tipos oscilantes que gritam improperios com bafo á cachaça, quando não estrebucham ao abandono na sargeta. Há os de olhos trágicos, a pregar solenes sermões descabelados aos postes, causa de esparecimento para os transeuntes ociosos, nada mais. A noite penso nas falsas estrêlas dos pingos luminosos de suas cabanas, reacesos pela esperança para outro sonhado amanhecer...

Bem ou mal, disse com razão Jesus: «o reino do pobre não é dêste mundo...» De fato. Desde aí, em Roma, e faz quase vinte séculos, vêm trazidos aos portapés êsses que ironicamente a giria chama: «têsos», quando em verdade eles, froixos, bambeiam aos pescões. No céu, certamente, está a soberania, o trono do mendigo. Se ainda as serras e colinas fôsem dar com sinceridade ao firmamento, eles não trepidariam em correr, escalar uma por uma, bons alpinistas ávidos da benção divina, rumo á santidade... Mas o caminho é outro, bem se sabe, e tal trajeto ninguém quer: a morte. Logo é perambular por aqui mesmo, tendo por merecido reino o único possível, além dos infinitos da terra, o do mundo da lua.

Rio, fev, 45

A força sugestiva das alturas criou-lhes um complexo de superioridade que se manifesta vivamente no gingar do corpo, quando andam, no cuspo insolente e repe-

# O sr. Getulio Vargas não será candidato

## Exigida pelo Exército a decisão do presidente

Responsabilizado o governo pelas violências realizadas à sombra do regime que tem no Exército o seu fiador

RIO, (Meridional) — A situação política nacional levou alguns generais do nosso Exército a uma atitude de maior decisão que, segundo tudo indica, marcará o estabelecimento de um novo rumo ao problema da sucessão. Reunidos domingo, na residência do general Góis Monteiro, em franca camaradagem, os generais comunicaram ao ministro Eurico Gaspar Dutra que viam com apreensão a crescente onda de agitação popular em todo o país, notando que o governo era responsável, pelas violências verificadas em São Paulo e em Recife, à sombra do regime que tem precisamente no Exército o seu fiador, fiança concedida em 1937. Os oficiais superiores, apreensivos com o rumo dos acontecimentos, foram de opinião que deveria ser solicitada do presidente da República uma atitude definitiva, capaz de tranquilizar o país. No caso em que o atual chefe do governo fosse candidato, então deixasse o poder e proporcionasse uma real e efetiva liberdade na campanha eleitoral com garantias específicas para todos. Em caso contrario declararia o sr. Getulio Vargas,

desde logo a sua decisão. O general Eurico Dutra levou ao sr. Getulio Vargas a proposição dos generais e ouviu então do presidente que optava pela segunda forma, isto é, que não seria candidato. Deante disso o ministro da Guerra reuniu novamente os generais e informou-os da decisão do presidente. Liga-se então o fato ao inesperado e esquisito discurso pronunciado ontem na rádio oficial de Minas Gerais, pelo sr. Benedito Valadares. Foram palavras que refletem a situação reinante nas hostes governamentais agora a procura de um candidato.

### Firme a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes

Nenhuma influência tem, entretanto, ocorrido, sobre a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, que continua firme e cada vez mais prestigiada. E' o brigadeiro neste momento o único candidato á presidência da República, por conseguinte. (De «O Diário», Santos, 7-3-45)

Exposição permanente e exclusiva em Imbituba

**CASA GLORIA**

— DE —

**Reginaldo Florentino Machado**

*As ultimas criações*

numa ampla série de chapéus da consagrada marca

**RAMENZONI**

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

A única onde se pode encontrar sedas de padrões modernos, casemiras de primeira qualidade, armarinho, em geral, bijuterias, perfumes dos mais afamados fabricantes, papelaria, bebidas e conservas de qualidade superior. Mantendo sempre um estoque luxuoso de artigos finos para presentes.

**Rua Getulio Vargas n.º 3**

**IMBITUBA**

**Santa Catarina**

### Recordando o grande Lage

Rememorando a memória do grande e inovidável Henrique Lage, ha intensos preparativos na Imbituba para as solenidades do dia 14. Realizar-se-á missa campal, em praça pública, inteiramente remodelada.

**Dr. João de Oliveira**  
ADVOCADO

Trata de inventários e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.  
ESCRITÓRIO:  
Rua 13 de Maio, 3  
Telefone, 86  
LAGUNA

# Correio de Imbituba

FATOS \* \* \* NOTÍCIAS \* \* \* COMENTARIOS LEVES

ASSINATURAS  
E ANUNCIOS

REDAÇÃO:  
**CARMERIO SANTANA**

SERVIÇOS DE  
REPORTAGEM

☆☆☆☆

Imbituba, 11 de março de 1945

☆☆☆☆

### PEQUENAS NOTÍCIAS

Encontra-se hospitalizada na Laguna, por ter sido submetida a uma intervenção cirurgica, a educadora sra. d. Julieta Jorge, digna esposa do sr. Benjamin Jorge, inspetor de coletorias estaduais, atualmente residindo no Imbituba-hotel.

A data de 7 de março viu passar o primeiro aniversário do Clube Recreativo Operario, deste distrito. Auguramos ao aniversariante um futuro risonho.

Sob a direção dos drs. Jorge Lage e José Martins, reuniu-se no Imbituba Hotel uma comissão especial, afim de tratar da festa que o I. A. C. oferecerá ao mundanismo imbitubense por ocasião da abertura do seu salão:

Do Tubarão deverá vir o Jaz 29 e uma dupla de senhorinhas que se apresentarão em diversos numeros de bailados. Da Laguna virão também alguns elementos femininos, apresentando alguns numeros de canto.

Imbituba também se apresentará com interessantes numeros de surpresas.

Será, sem dúvida alguma, uma verdadeira noite de beleza e encantamento.

Faleceu no dia 6, com a idade de 86 anos, na cidade de Maragogipe, Estado da Bahia, a sra. d. Maria Rosa Bitencourt, avó do sr. Carmerio Santana Guimarães. A extinta deixa 3 filhas, 16 netos e 15 bisnetos.

Foi nomeado secretario do Clube Recreativo Operario, o sr. Willy Sousa, escrivão neste distrito e pessoa bem relacionada no municipio.

Esteve entre nós, no domingo passado, o sr. Manuel Americo, zeloso e competente funcionario da forum em Laguna.

Deverá seguir dentro em breve para Florianopolis, o sr. Ivo Pimentel, recentemente sorteado para o exercito.

### Duas Comissões

O presidente do Clube Recreativo Operario criou uma Comissão Especial para resolver com particulares os interesses do clube, compondo-a com os srs. Ulisses Antonio Aires, Astrogildo Duarte Ferreira, João Horvartz e Manoel Fidelis Fortunato.

Outra, encarregada das festividades, a cargo dos srs. Melchiades Soares, Dorly Nunes, Renê Pires, Ivo Pimentel, Antonio Santiago Vieira e Herculino Pimentel.

E assim a atual direção do C. R. O. vai tomando outro aspecto, vislumbrando um futuro radiante.

A união sempre foi construtiva.

### Sul America Capitalização S. A.

TITULOS

de 5 — 10 — 25 — 50 e 100 mil cruzeiros!  
Agentes em todo o sul do Estado.

Impressos

só no CORREIO DO SUL

### CORREIO DO SUL

Jornal independente e noticioso  
Direção: **Dr. João de Oliveira**

### CORREIO DO SUL

E' o semanario de maior circulação em Sta. Catarina PARA ANUNCIOS E PROPAGANDA, NÃO HA, NO ESTADO, MELHOR VEICULO DE DIVULGAÇÃO

Assinaturas: POR ANO... CR\$ 20,00  
POR SEMESTRE... CR\$ 10,00

Lêr o «Correio do Sul» é lêr o jornal de maior divulgação da terra catarinense

REDAÇÃO E OFICINAS

RUA 13 DE MAIO, 3 -- CAIXA POSTAL, 34

TELEFONE: DIRETORIA, 86

LAGUNA — Santa Catarina

### A critica ao sr. Artur Bernardes

RIO, (C. P.) — Informam de Fortaleza, que a «Gazeta de Noticias», daquela capital, reproduz o artigo publicado pelo «O Radical», do Rio, intitulado: «Bernardes, o falsante da Clevelandia».

Um telegrama de Belo Horizonte adianta que os adeptos do Partido Republicano Mineiro estão preparando uma resposta as criticas publicadas pela imprensa carioca contra o ex-presidente Artur Bernardes.

### “As Constituições outorgadas

São filhas espurias do absolutismo»

COMO O PRESIDENTE DA ORDEM DOS ADVOGADOS EM CURITIBA SE EXTERNOU SOBRE O ATO ADICIONAL

CURITIBA, 6 (Meridional) — O sr. Artur Santos, presidente da Secção Regional da Ordem dos Advogados, falando á imprensa local sobre o Ato Adicional, disse:

«Constituição outorgada é sempre uma excrescência nos regimes democráticos. Sómente o povo por seus legitimos representantes, encarna o poder constituinte. As constituições outorgadas são filhas espurias do absolutismo. A própria lei ordinaria, quando não tem origem nos parlamentos, traduz a vontade dos

governos e não dos governados, a dos povos. O plebiscito seria a água lustral que poderia livrar a carta de 1937 do seu vicio de origem. Abolindo-o, o Ato Adicional fixou o sentido unipessoal que elaborou e impôs a Nação o diploma do Estado Novo».

Terminando as suas declarações, disse:

«O povo brasileiro já atingiu maioria civica. Só êle tem o direito de decretar o seu estatuto político, como emanação inapelável de sua vontade soberana».

### Francisco S. Pereira

A serviço da Delegacia do Trabalho Marítimo, encontra-se nesta cidade o sr. Francisco Simas Pereira, alto funcionario daquela repartição.

### Dr. VINICIUS DE OLIVEIRA

PROMOTOR PÚBLICO

Advoga NO CIVEL E COMÉRCIO — **Acelta** CONTRATOS, COBRANÇAS AMIGAVEIS E JUDICIAIS — **Organiza** SOCIEDADES ANÔNIMAS E **Faz** QUAISQUER OUTROS SERVIÇOS ATINENTES Á SUA PROFISSÃO **Atende** AOS INTERESSADOS NO SEU ESCRITÓRIO, NO PRÉDIO REDACIONAL DA *Nova Era*, Á RUA 15 DE NOVEMBRO Nº 104 E, TAMBEM, NA SUA RESIDENCIA, Á AVENIDA 7 DE SETEMBRO.

TELEFONES... 55

RIO DO SUL Santa Catarina

### Sindicato dos Estivadores

Completa no dia 14 do corrente, 25 anos de existência o Sindicato dos Estivadores da Laguna, a mais atinga associação classista do sul-catarinense.

Fundada a 14 de março do 1925, sob a denominação Sociedade dos Trabalhadores de Terra e Mar, foi reconhecida como sindicato em 1933 e confirmado com o nome supra, de conformidade com o decreto-lei nº. 1402 de 5 de julho de 1939.

E' seu atual presidente o sr. Arlindo Pacheco dos Reis que, por sua dedicada e operosa gestão, muito tem contribuido para a melhoria dos elementos componentes daquela classe trabalhadora.

**Acácio Moreira**  
ADVOCADO

COMUNICA A SEUS AMIGOS E CLIENTES, QUE MUDOU SEU ESCRITÓRIO PARA A RUA ARCIPRESTE PAIVA Nº. 5

Atende das 10 às 12 e das 2 às 5 horas

Residência: La Porfa Hotel  
APARTAMENTO 112  
Caixa Postal, 110 — Fone: 1277  
FLORIANOPOLIS

COMPREM OU ASSINEM

«Correio do Sul»

# Sairá agora, do Exército, o novo Caxias da Pacificação Nacional?

Lançado o nome do bravo brigadeiro Eduardo Gomes, pelas forças políticas em oposição a Getúlio Vargas, aguarda-se o lançamento da candidatura deste ou de um perfeito Condestavel da Democracia

## Correio do Sul

Assinaturas: Por Ano Cr \$ 20,00 ★ Por Semestre Cr \$ 10,00 ★ C. Postal, 34 ★ Fone, 86

Redação e oficinas: LAGUNA, Sta. Catarina — ANO — XIII  
RUA 13 DE MAIO, 3 — 11 de março de 1945 — NUMERO 665

### A infancia de Eduardo Gomes

RIO (C. P.) — O vespertino «O Globo» faz, hoje, uma reportagem em torno do maior-brigadeiro Eduardo Gomes. Essa reportagem é ilustrada com um flagrante do conhecido aviador, numa rua de Petropolis. O reporter colheu suas notas com um casal conhecedor de cousas da intimidade da familia do brigadeiro. Esse casal, assim contou um pouco da vida do candidato da opposição a suprema investidura do país: «Eduardo era criança reservada e sisuda. De poucos amigos. Gostava apenas de estudar. Até aos 10 anos já tinha o habito de trazer um livro na mão». Nesta altura, o marido entra com este detalhe: «Fui seu colega no Grupo Escolar e no Ginásio S. Vicente. Eduardo impunha respeito e tinha uma sedução especial.

Quando aparecia entre nós, sentiamos que alguma cousa de séria era preciso fazer. Continuávamos a brincar, é claro. Mas, de certo modo, impunha-se que conferíssemos nossos atos com a sua vontade. Ele não procurava impor-se. Era simples e cordial; um ótimo companheiro em todos os sentidos. Só que sua presença irradiava qualquer coisa de sério».

Volta a esposa a falar: «Sempre o consideramos um predestinado. Entre as meninas que o conhecemos garoto e depois rapaz, costumávamos dizer: «Nenhuma de nós se casará com ele. Seu destino é outro». E veja que as crianças estão sempre complicadas com pequenos problemas. Então, apelávamos para Eduardo. E o que ele resolvia estava resolvido. Era o mais certo. Eduardo nasceu á rua 7 de Abril, em Petropolis, numa casa que já não existe. Também sofreram reformas as casas onde morou, sucessivamente, nas ruas 1.º de Março, Padre Siqueira e, depois, Paulino Afonso e Nunes Machado. Hoje, está no apartamento 1002, 10.º andar do edificio Centenario. Eduardo, quando conversa, tem costume de passar as mãos pelos cabelos louros, já meio grisalhos, e fechar os olhos. Não conversa coisas futeis. Dizer que as detesta é um pouco forte. Silencia, apenas. Toque-se em assunto economico ou em qualquer outro assunto do Brasil, e, então, Eduardo diz as cousas mais profundas, emite observações diretas e positivas, sem o minimo acento doutoral, mais de modo simples e natural, como quem está passando aos outros o resultado de seus estudos e de suas meditações. O brigadeiro tem, nesta hora, no mais alto grau, a consciencia da sua responsabilidade. Aliás, sendo o posto o de um politico, sempre, desde os bancos escolares revelou ele uma consciencia politica das mais alertas». Terminando as declarações do anonimo casal, o reporter passa, a seguir, a contar como conseguiu bater o flagrante do major brigadeiro Eduardo Gomes».

### Franca atitude do sr. Manuel Florentino Machado, coletor federal em Imbituba

O Sr. Manuel Florentino Machado, coletor federal em Imbituba, é ali muito prestigioso e benquisto. Suas atitudes partidarias foram sempre claras e espontaneas.

Ainda agora, ao ser réaberto o panorama politico nacional que o Estado Novo havia encerrado, foi o sr. Manuel Florentino Machado, no sul-catarinense, o primeiro que se definiu. Indo a Florianopolis, visitou o interventor Nereu Ramos, com este conferenciando longamente. E reafirmou, com toda a lealdade e franqueza, a sua absoluta e incondicional solidariedade em quaisquer emergenciais da politica brasileira.

Retornando de Florianopolis, o sr. Manuel Florentino iniciou desde logo as suas atividades em Imbituba, Vila-Nova, Mirim, Araçatuba e adjacencias, no sentido de arregimentar todos os seus amigos e correligionarios ao lado do sr. Nereu Ramos.

Atitudes como essa, são realmente dignas de aplausos, porque refletem a sinceridade que as inspiram, enobrecendo os que, em occasões indecisas e dificeis, se apressam a colocar todo o seu apoio e dedicacão em prol de um chefe honesto e integro, como o sr. Nereu Ramos.

### «Nós, também, somos estudantes»

Uma retificação dos seus sinatários  
FLORIANOPOLIS, 7. — O «Diário da Tarde» insere o seguinte:

Estiveram em nossa redação, hoje, entregando-nos um documento devidamente autenticado, os jovens estudantes Nelson de Abreu, Ivan Luiz de Matos e Ivo Szpoganicz.

A retificação abaixo é feita pelos três jovens em virtude de uma nota publicada na «A Gazeta», de hoje, sob o titulo acima.

Ei-la: «Desculpamo-nos perante o público em virtude dum artigo publicado em «A Gazeta», artigo este em que criticávamos de uma maneira irreal e absurda o comício sensato e necessario efetuado pela opposição nacional. Certos de aquele acinte, falta de democracia, será interpretado como um momento de irreflexão e um produto da incompreensão politica de que estamos imbuídos, desprovidos de cultura e preparacão necessaria, apresentamo-nos conscientemente culpados uma vez que a verdade nacional é um ponto critico, só podendo ser abarcada por elementos tradicionalos e compreensivos da situacão e do instante brasileiro.

Nelson de Abreu, Ivan Luiz de Matos, Ivo Szpoganicz». Com a publicacão desse documento, deixamos de divulgar outra nota, em nosso poder, e na qual os jovens Jorge da Luz Fontes, Hélio K. Silva, Fulvio Vieira, Milton Cherem, Flávio Pereira, Afonso Coelho, Armando Carreirão, Otavio Montenegro, Domingos Leonetti, Hélio M. Silva e Salim Miguel rebatiam as declarações, daqueles outros, três jovens.

**DR. VANIO MARIO DE OLIVEIRA**  
DO PRONTO SOCORRO, NA CAPITAL FEDERAL  
DIPLOMADO PELA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL, COM VARIOS CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA  
★  
Cirurgia — Partos — Clinica de Adultos — Senhoras e Crianças — Pêlo — Sifilis — Doenças Venereas  
★  
CONSULTORIO:  
Rua Leopoldo, 314 Andaraí  
Telefone, 38-7722  
SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS: DAS 12 AS 15 HORAS.  
TERÇAS, QUINTAS E SABADOS: DAS 9 AS 12 HORAS  
Rio de Janeiro  
ATENDERÁ, BREVEMENTE, NO HOSPITAL «MIGUEL COUTO», EM  
IBIRAMA — ex-Hamônia  
SANTA CATARINA

### O Presidente Getúlio desiste da sua candidatura

A RADIO TUPI, do Rio, divulgou, no dia 6, ás 23 horas, que o senhor Presidente Getúlio Vargas, respondendo a uma interpelação do sr. Ministro da Guerra, em nome dos generais brasileiros, declarou que não é, nem será candidato á Presidencia da República.

Desejaram os generais, segundo divulga aquela emissora que, se s. excia. fosse candidato, deixasse o governo para pleitear a eleiçao.

### Como o sr. Mauricio de Lacerda vê o ato adicional

O sr. Mauricio de Lacerda, ex-parlamentar em varias Assembléias, assim se expressou:

—O «Ato Adicional» equivale a um esforço de consolidacão do Regime de 1937, criando um parlamento que vai deliberar engaiolado pela ameaça da dissoluçao e um eleitor que vai votar de espadá ao rim com o artigo 177, para os funcionarios publicos, e os sindicatos operarios com a mão da policia na garganta dos seus presidentes.

O «Ato Adicional» é um documento do neo-fascismo com o qual se procura burlar a exigencia democratica da opiniao interna e enrolar a bandeira da democracia, nos punhos dos bravos soldados da expedicao na Italia».

A Nação já terá julgado esse ato na sua consciencia e os nossos aliados devem colher do mesmo a impressao de que no Brasil o fascismo continúa».

### O sr. Adolfo Konder, ex-governador, é também incisivo

Sendo interpeleado declarou:

— O Ato Adicional não vale nada, porque trata de uma consituçao que não existe.

### Leiam sempre CORREIO DO SUL

### Um carater e um coração

Emidio Cardoso é um carater e um coração devotados com sinceridade á causa de Santa Catarina. Modesto e leal, simples e bom, é uma personalidade envolvente e afavel, na vida so-



cial de Florianopolis. Goza, ali, de vasto e sólido prestigio, principalmente nas camadas operarias e no povo em geral.

Para as futuras eleiçoes, ele contribuirá, no Estado, com o seu claro e sincero patriotismo.

### Getulista até hoje... e daqui por diante?

O sr. Placido Olimpio de Oliveira foi secretario do In-



terior e Justiça e deputado estadual Por varias vezes e em varias emergenciais dificeis, colocou-se irredutivel-

mente ao lado do sr. Getulio Vargas. Desde a revoluçao de 30, na qual tomou parte como revolucionario valoroso e convicto, não teve outro chefe supremo, se não o atual presidente.

Na politica do Estado o sr. Placido Olimpio teve também, invariavelmente, atitude bem nitida e inconformavel: contra o sr. Nereu Ramos.

Não será dificil, portanto, situar-se, desde já, o sr. Placido Olimpio de Oliveira, no panorama politico estadual. Ele estará com o seu dileto chefe e amigo, sr. Aristiliano Ramos, que é, incontestavelmente, um catarinense de grande proiecção e valor, a quem devemos, no Estado, relevantes servicos administrativos.

### A primeira manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes

RIO, 5 (C. P.) — O Brigadeiro do Ar Eduardo Gomes, candidato á presidencia da Republica pelas oposições coligadas do país, em resposta ao telegrama que lhe foi dirigido pelos srs. Anibal Fernandes, Gilberto Freyre e outros intelectuais pernambucanos, comunicando-lhe os sangrentos acontecimentos ocorridos sábado último em Recife, dirigiu aos mesmos a seguinte contestação: — «Profundamente emocionado recebi vosso telegrama comunicando a morte do bacharelado Demócrito Sousa Filho, em consequencia do atentado de que foi vitima por occasião do comicio aí realizado. Confio em Deus, que para honra do Brasil não ficará impune esse crime, o qual tão tragicamente marca o inicio de uma jornada que será, sem dúvida, de trabalhos, sofrimentos, dor e açao, mas que, inspirada unicamente no amor da patria, no culto de suas tradições e no espirito do nosso povo, permitirá ao Brasil participar dignamente de uma era de liberdade e justiça. Peço me representem nos funerais do bacharelado Sousa e sejam intérpretes de meu sentimento junto á familia enlutada (assinado) Eduardo Gomes».

Esta é a primeira manifestação politica do candidato das oposições coligadas, que até agora, apesar da forte campanha em favor de seu nome á suprema governança do país, vinha se mantendo no mais absoluto silencio».

### Perturbadoramente anti-liberal a constituição de 37, na apreciação do «Manchester Guardian»

LONDRES. (A. P.) — O «Manchester Guardian» escreve: «Como todos nós lembramos, houve tempo em que muitos pensaram que as democracias estavam fracas e em que a atitude dos estados guerreiros se tornou modelo para varias nações menores, que procuravam manter o compasso do tempo.

O Brasil foi uma dessas nações e, embora o presidente Vargas seja um ditador comparativamente brando, a Constituiçao que impôs em 1937 foi perturbadoramente anti-liberal.

Mas Vargas é esperto. Embora sua imaginacão por vezes falhe, manteve relações estreitas com os Estados Unidos, rompeu com a Alemanha em 1942, entrando na guerra em fins desse ano.

Agora as suas tropas combatem ao lado das nossas da Italia. Como sugerimos, Vargas é um homem sensível ás alteraçoes do clima moral do mundo.

Acaba de adotar uma lei, modificando a Constituiçao de 1937, permitindo as realizações de eleiçoes, para readaptar o regime ás novas condiçoes do mundo».

Depois da conferencia de Yalta sobre as eleiçoes livres de governos responsaveis perante a vontade do povo, como parte da sua politica para as nações libertadas, seria estranho se uma das nações unidas ficasse para trás.

O presidente Vargas novamente se mostrou esperto. Rapidamente sentiu que a democracia mais uma vez estava na moda».

Lavando-se com o sabão  
“VIRGEM ESPECIALIDADE”  
da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville  
(Marca Registrada)  
economisa-se tempo dinheiro.